

SONDAGEM DE CONFIANÇA E EXPECTATIVA DOS DIRIGENTES DE VENDAS E *MARKETING* DO BRASIL

RESULTADOS

4º TRIMESTRE DE 2021

Destaques do 4º trimestre de 2021

Confiança e expectativa dos dirigentes de vendas e *marketing* ficam estáveis ao final de 2021, contrastando melhora nos negócios a um cenário menos positivo para a economia

A **Sondagem de Confiança e Expectativa dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil** é conduzida trimestralmente pela ADVB com apoio técnico da Fipe, com o objetivo de acompanhar a opinião de ocupantes de cargos de vendas e *marketing* com respeito à evolução recente da economia brasileira, dos setores em que atuam e das empresas em que trabalham, bem como as expectativas em relação a três dimensões para os próximos 12 meses. Adicionalmente, a sondagem inclui um levantamento das expectativas de dirigentes e ocupantes de cargos das áreas supracitadas quanto ao desempenho das vendas e à evolução da verba disponível para ações de *marketing* no futuro próximo.

- **Amostra da sondagem:** foram convidados a participar da sondagem indivíduos com cargos nas áreas de vendas e *marketing*, dirigentes e ocupantes de cargos relevantes em suas empresas e instituições. A 16ª rodada da sondagem, referente ao 4º trimestre de 2021, coletou um total de 315 respostas entre 10 de janeiro de 2022 e 22 de fevereiro de 2022.
- **Perfil dos respondentes e empresas:** em termos de perfil, 75,6% dos respondentes eram do gênero masculino e 75,7% dos respondentes apresentavam 45 anos ou mais. Em termos geográficos, predominavam na amostra respondentes de empresas sediadas em São Paulo (55,0%), Santa Catarina (13,1%), Minas Gerais (4,5%), Distrito Federal (3,2%), Rio de Janeiro (3,2%), Rio Grande do Sul (3,2%), Espírito Santo (0,9%), entre outras unidades federativas. Em relação à posição ocupada, a maior parte dos respondentes da 16ª rodada ocupava posições na presidência, direção geral, direção de vendas, gerência comercial, direção geral de vendas, direção de planejamento estratégico, superintendência de *marketing*, gerência de *marketing* e vendas, entre outros cargos de destaque e liderança. Setorialmente, as empresas atuavam em atividades relacionadas a comércio e serviços (82,9%), indústria (13,1%) e agronegócio (4,1%). Finalmente, em termos de porte, a maior parcela dos respondentes (42,8%) integrava empresas que foram classificadas como de menor porte (até 9 funcionários); 28,9% faziam parte de empresas e organizações com entre 10 e 99 funcionários; e 27,0% compunham empresas com 100 ou mais funcionários;
- **Confiança e expectativa:** no 4º trimestre de 2021, a confiança dos manteve-se praticamente estável em relação aos períodos anteriores, evidenciando discreta melhora das condições econômicas relacionadas à empresa e aos negócios dos respondentes, em paralelo à ligeira deterioração das condições gerais da economia brasileira. Em relação às expectativas, os resultado da última rodada também espelharam essa divergência na percepção dos respondentes, contrastando uma perspectiva mais otimista para a empresas e os negócios, de um lado, e a projeções menos otimistas para a economia brasileira, de outro. Comparando-se com os resultados referentes ao último trimestre de 2020, por sua vez, tanto os níveis de confiança quanto de expectativa apurados no 4º trimestre de 2021 encontram-se em patamares ligeiramente inferiores – resultado que pode ser lido à luz dos desafios enfrentados pela economia brasileira ao longo do último ano, incluindo pressões inflacionárias, elevação das taxas de juros, queda na renda e desemprego elevado.
- **Expectativa dos dirigentes em relação às vendas e verba de *marketing*:** a maior parcela dos respondentes projeta crescimento tanto no valor das vendas quanto na verba disponível para ações de *marketing* no decorrer dos próximos 12 meses. Especificamente, com relação ao desempenho esperado do valor das vendas nos próximos 12 meses, os respondentes se distribuíram entre aqueles que se declararam otimistas (78,1%) e pessimistas (8,3%), além de uma parcela minoritária dos respondentes (13,5%) que apostava na manutenção dos patamares atuais. Já com relação à verba de *marketing*, adotando como referência o mesmo horizonte, a expectativa média apurada com relação à verba disponível foi um pouco menos otimista, distribuindo-se da seguinte forma: expectativa de aumento para 62,3%; de estabilidade, para 25,7%; e de queda, para os demais (12,0%).

Sumário

- Objetivos da Sondagem
- Metodologia da Sondagem
- Resultados para o 4º trimestre de 2021
 - Perfil sociodemográfico dos respondentes
 - Perfil profissional, empresarial e setorial dos respondentes
 - Grau de confiança e expectativas dos respondentes
 - Expectativa de vendas e verba de *marketing*

Objetivos da Sondagem

A Sondagem de Confiança e Expectativa dos Dirigentes de Vendas e *Marketing* do Brasil, realizada pela ADVB com apoio da Fipe, tem como objetivos:

- Avaliar a opinião de ocupantes de cargos de vendas e *marketing*, bem como de outras áreas estratégicas de empresas e outras organizações, com respeito à situação atual e expectativa de evolução da economia brasileira, setores econômicas, empresas e negócios;
- Avaliar a expectativa dos agentes em relação ao comportamento futuro do valor das vendas e também da verba disponível de *marketing* para desenvolvimento de investimentos e promoção de ações nessa área.

Metodologia da Sondagem

A metodologia empregada para condução da sondagem consistiu na **elaboração de um questionário eletrônico**, formulado com perguntas desenhadas para obtenção das informações desejadas, tais como: *perfil dos respondentes, nível de confiança e expectativa dos respondentes, bem como opinião sobre as áreas prioritária para ações e investimentos da ADVB.*

Foram convidados a participar da sondagem indivíduos com cargos nas áreas de vendas e *marketing*, dirigentes e ocupantes de cargos relevantes em suas empresas, organizações e instituições. A presente rodada da sondagem (a décima sexta no histórico), referente à avaliação do **4º trimestre de 2021**, permaneceu ativa entre **20/01/2022** e **20/02/2022**, coletando um **total de 315 respostas**.

Metodologia da Sondagem

Em particular, dois grupos de questões são centrais na sondagem:

percepção dos
agentes com relação
à situação presente

Na sua opinião, no decorrer dos **últimos 6 meses**:

13. ...as condições gerais da **economia brasileira**:

☐ Pioraram muito ☐ Pioraram ☐ Não se alteraram ☐ Melhoraram ☐ Melhoraram muito

14. ...as condições gerais do **setor da sua empresa ou organização**:

☐ Pioraram muito ☐ Pioraram ☐ Não se alteraram ☐ Melhoraram ☐ Melhoraram muito

15. ...o desempenho e os resultados da **sua empresa e dos seus negócios**:

☐ Pioraram muito ☐ Pioraram ☐ Não se alteraram ☐ Melhoraram ☐ Melhoraram muito

percepção dos
agentes com relação
ao futuro

Qual a sua expectativa para os **próximos 6 meses**, em relação:

16. ...à evolução das **condições gerais da economia brasileira**:

☐ Muito pessimista ☐ Pessimista ☐ Neutro ☐ Otimista ☐ Muito otimista

17. ...à evolução das condições do **setor da sua empresa ou organização**:

☐ Muito pessimista ☐ Pessimista ☐ Neutro ☐ Otimista ☐ Muito otimista

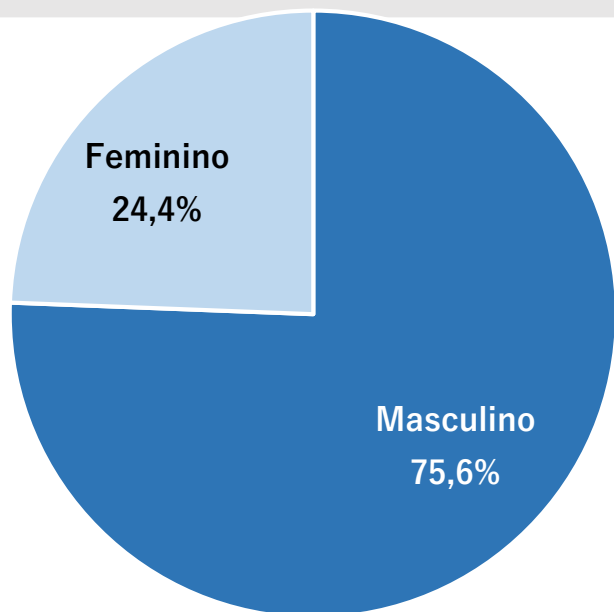
18. ...ao desempenho da sua **empresa e dos seus negócios**:

☐ Muito pessimista ☐ Pessimista ☐ Neutro ☐ Otimista ☐ Muito otimista

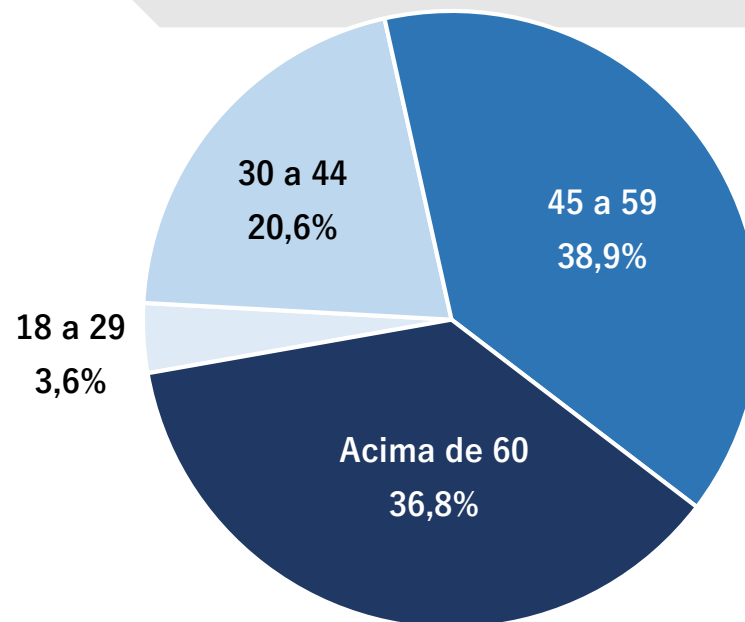
Perfil sociodemográfico

De acordo com informações coletadas na avaliação no 4º trimestre de 2021:

75,6% dos respondentes eram do **gênero masculino**



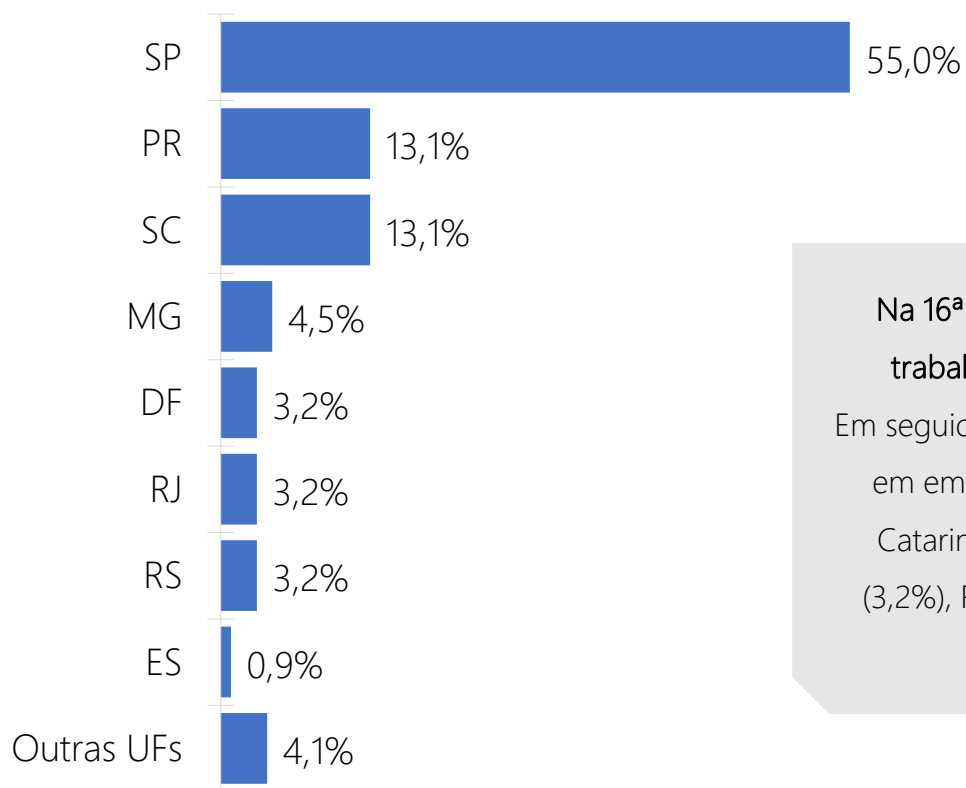
75,7% dos respondentes possuíam **45 anos ou mais**



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Perfil sociodemográfico

De acordo com informações colhidas, a base dos respondentes ocupava cargos em empresas sediadas em unidades federativas da **regiões Sul e Sudeste** do país:

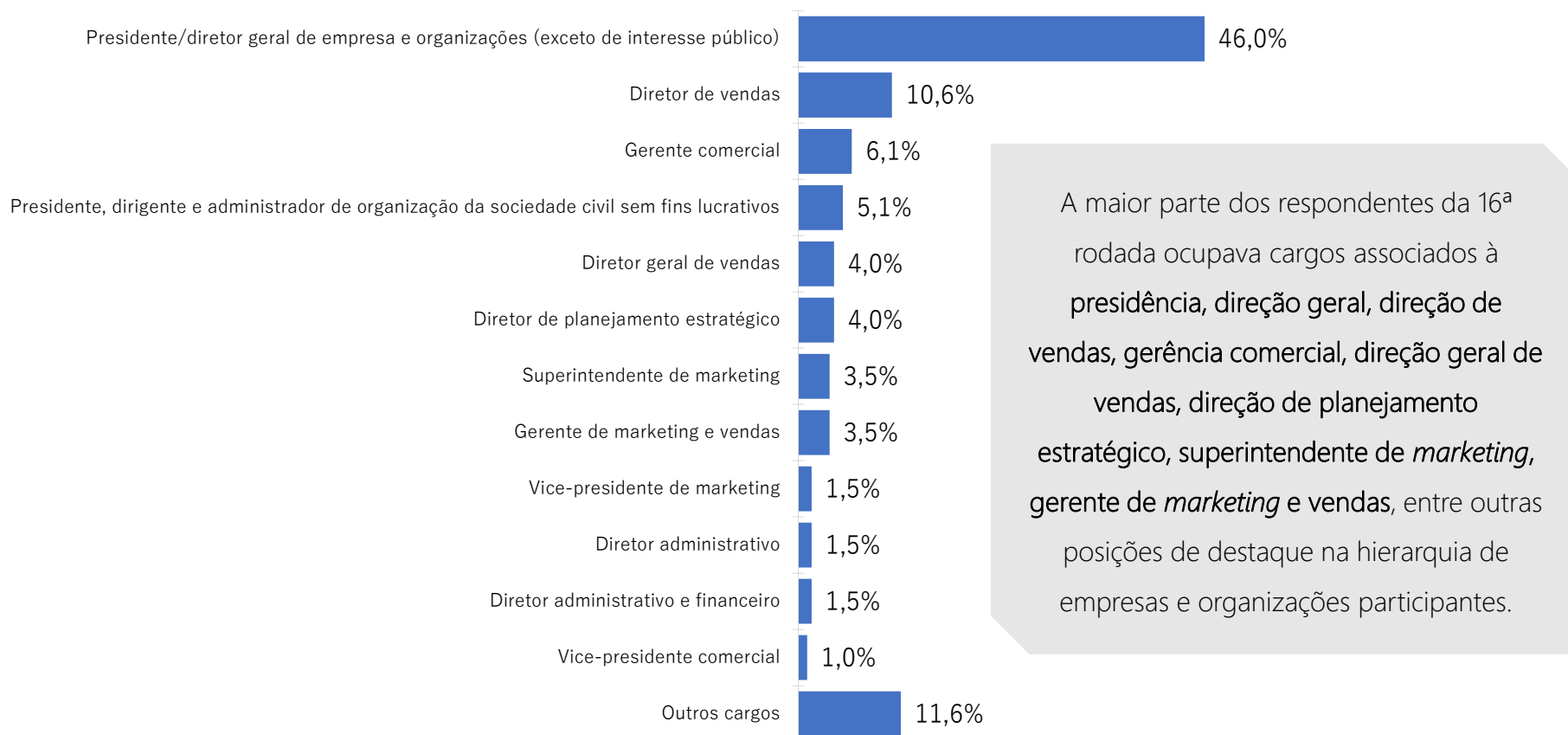


Na 16ª rodada da sondagem, 55% dos respondentes trabalhavam em empresas sediadas em São Paulo. Em seguida, destacaram-se respondentes que trabalhavam em empresas localizadas no Paraná (13,1%), em Santa Catarina (13,1%), Minas Gerais (4,5%), Distrito Federal (3,2%), Rio de Janeiro (3,2%), Rio Grande do Sul (3,2%), Espírito Santo (0,9%), entre outras UFs.

Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Perfil profissional

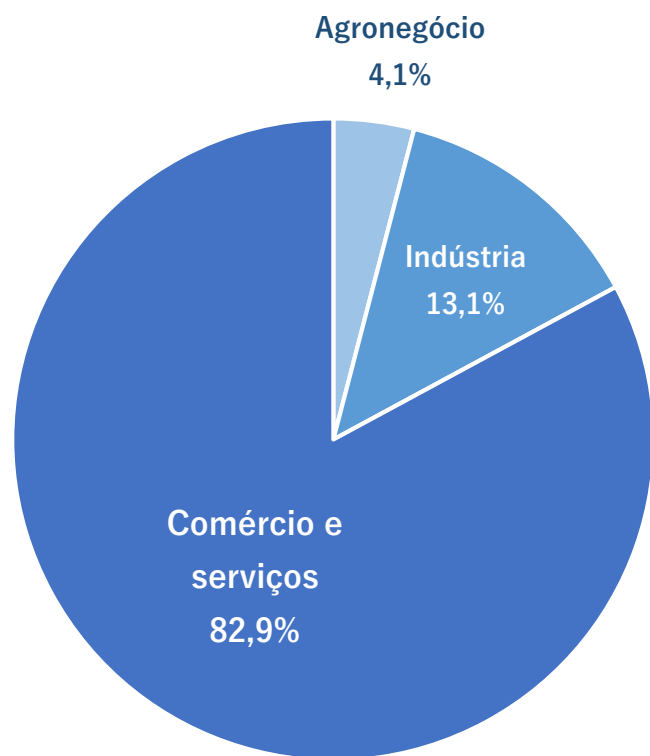
Quanto aos **cargos ocupados** pelos respondentes em suas empresas e organizações:



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Perfil setorial e empresarial

Em relação à **alocação setorial** das empresas dos respondentes:



Ainda de acordo com dados da 16ª rodada, 82,9% dos respondentes ocupavam cargos em empresas com atividades no setor de comércio e serviços, 13,1% estavam ocupados em empresas atuantes em ramos e atividades industriais, enquanto 4,1% trabalhavam em empresas que se enquadram em atividades típicas do setor do agronegócio.

Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Perfil setorial e empresarial

Mais especificamente, em relação aos segmentos econômicos de atuação das empresas

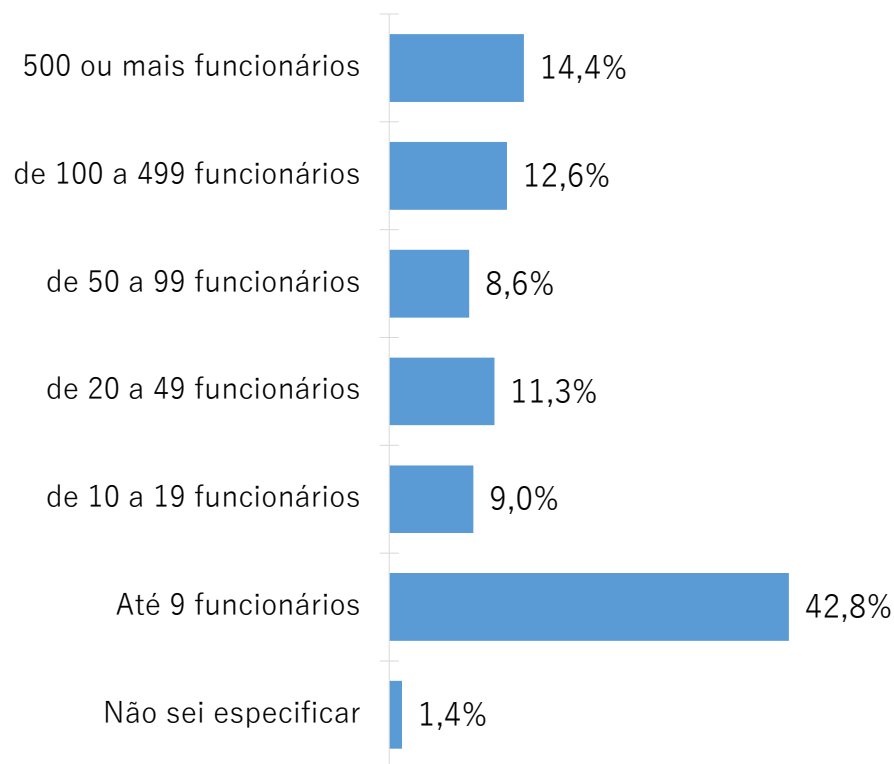


Os principais segmentos de atuação das empresas dos respondentes na última rodada da sondagem incluíam: **publicidade e pesquisa de mercado (8,1%)**, **comércio varejista (7,2%)**, **consultoria em gestão empresarial (5,9%)**, **outras atividades profissionais, científicas e técnicas (4,5%)**, **serviços de escritório e apoio administrativo (4,5%)**, **agricultura, pecuária e serviços relacionados (4,1%)**, **atividades de serviços de tecnologia da informação (4,1%)**, entre outros segmentos da economia brasileira.

Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Tamanho da empresa

Finalmente, em relação ao tamanho (porte) das empresas dos respondentes:

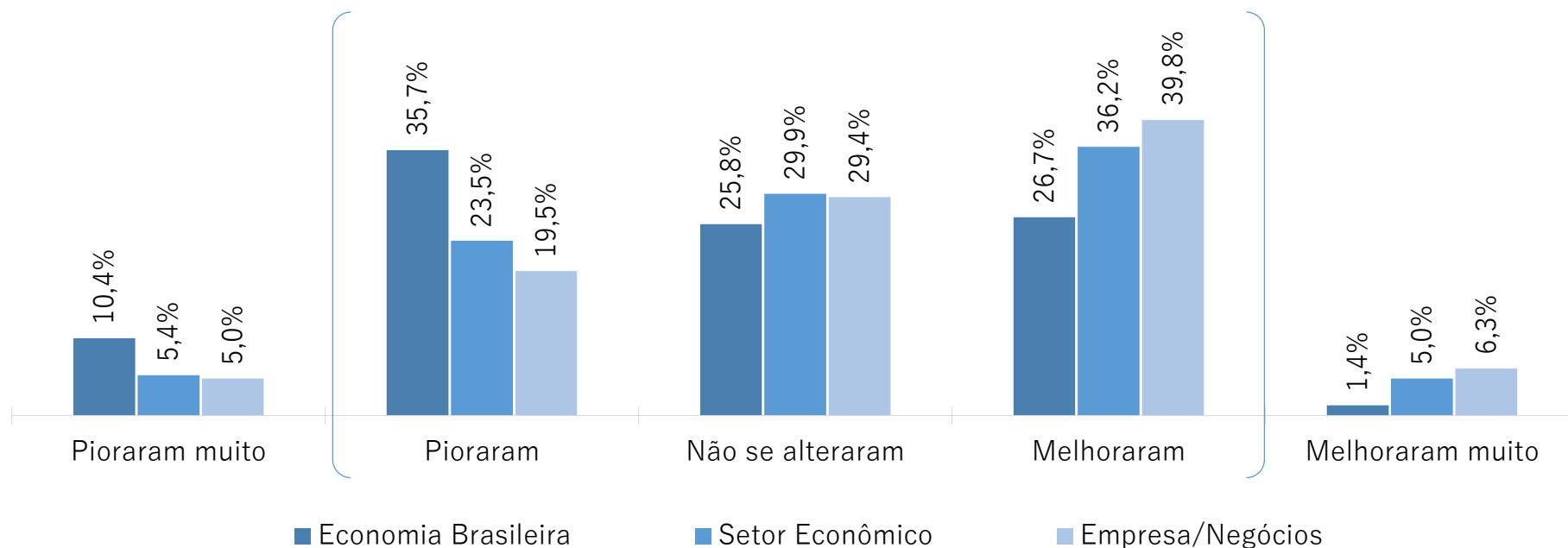


Em termos de tamanho, os respondentes da última rodada se distribuíram entre empresas de pequeno porte, com até 9 funcionários (42,8%); empresas de médio porte, que contavam com um quadro de 10 a 99 funcionários (28,9%); e empresas de grande porte, contando com 100 ou mais funcionários (27,0%).

Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Confiança

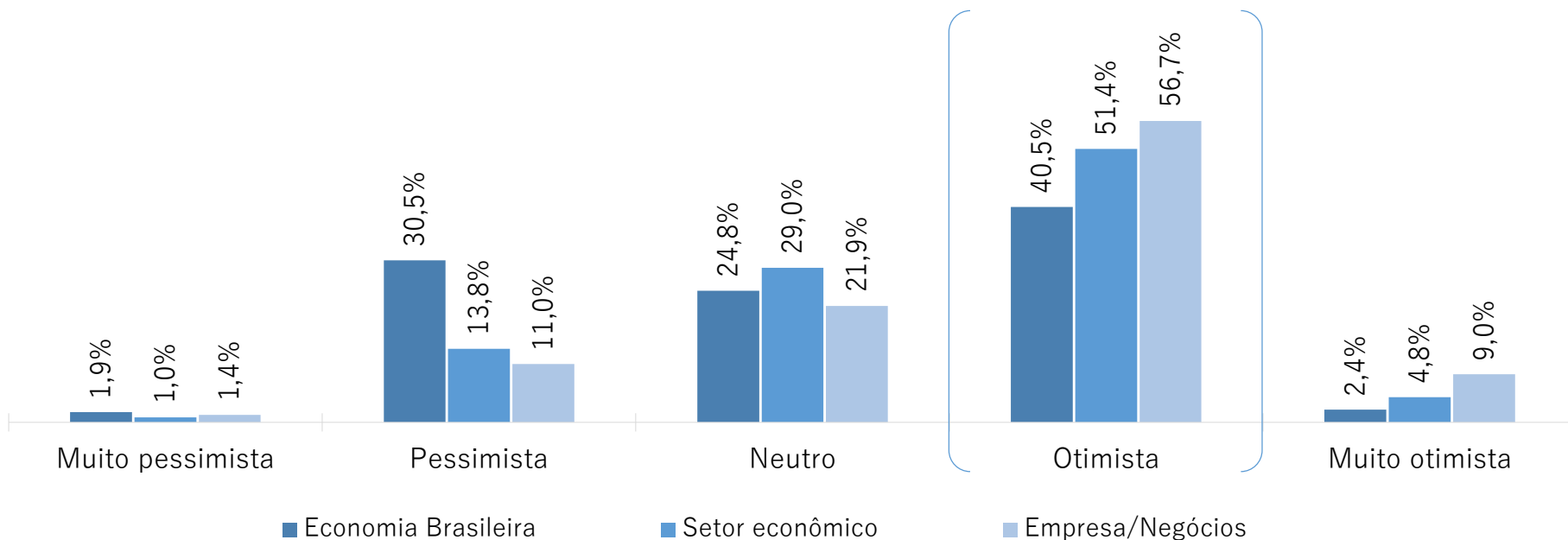
Em termos de confiança, as **condições da economia brasileira** pioraram ou pioraram muito para 46,2% dos respondentes, não se alteraram para 25,8% e melhoraram/melhoraram muito para 28,1%. Em relação ao **setor de atuação da empresa**, as condições pioraram/pioraram muito para 29,0% dos respondentes, permaneceram inalteradas para 29,9% e melhoraram/melhoraram muito para 41,2%. Finalmente, as **condições vivenciadas pelas empresas e o andamento dos negócios** dos respondentes pioraram ou pioraram muito para 24,4% dos respondentes, não se alteraram para 29,4% e melhoraram/melhoraram muito para 46,2%.



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Expectativa

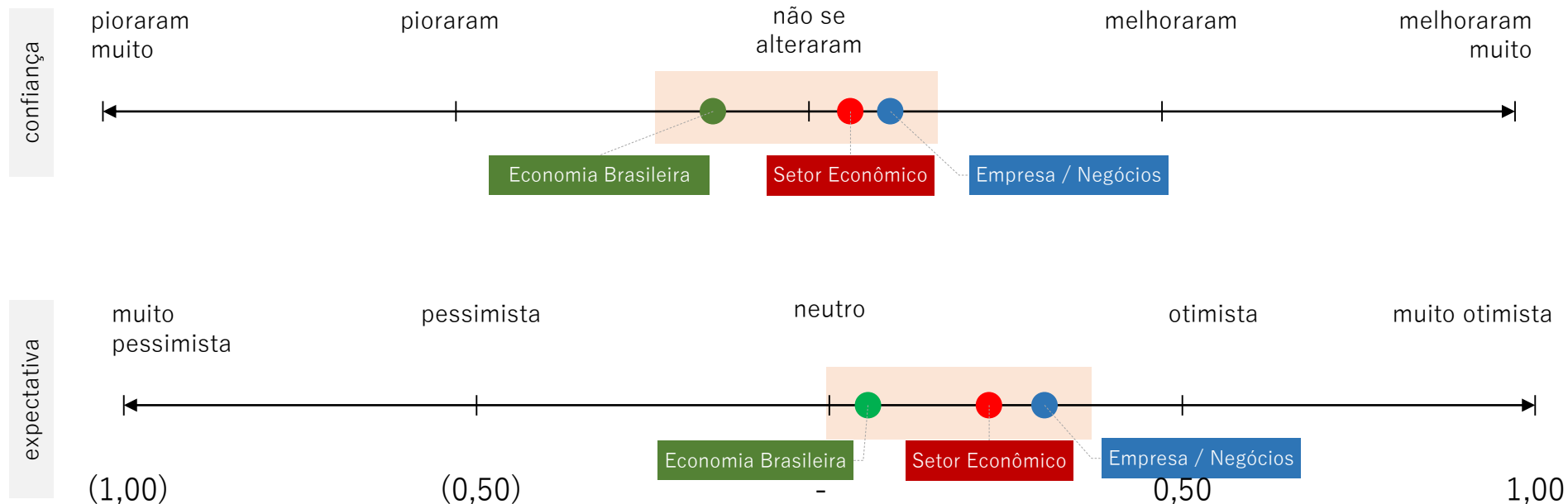
No tocante às expectativas dos agentes para o futuro próximo, os respondentes da última pesquisa se distribuíram da seguinte forma: com relação à **economia brasileira**, 32,4% estavam pessimistas ou muito pessimistas; 24,8% se mostraram **neutros** e 42,9% estavam **otimistas** ou **muito otimistas**. Com respeito ao **setor de atuação**, 14,8% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; 29,0% apontaram neutralidade e 56,2% estavam otimistas ou muito otimistas. Finalmente, no tocante à **empresa em que atuam**, a expectativa era pessimista/muito pessimista para 12,4% dos respondentes; neutra para 21,9% e otimista/muito otimista para 65,7%.



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Confiança x Expectativa (4º trimestre/2021)

Os resultados do 4º trimestre de 2021 indicaram uma relativa estabilidade dos níveis de confiança, dada, por um lado, pela discreta deterioração das condições da **economia brasileira**, em paralelo à ligeira melhora das condições vivenciadas pelas **empresas dos repsondentes**. Já no campo das expectativas, prevaleceu um quadro marcadamente otimista, liderado pela perspectiva dos respondentes para o desempenho de suas **empresas** e **negócios** ao longo de 2022.

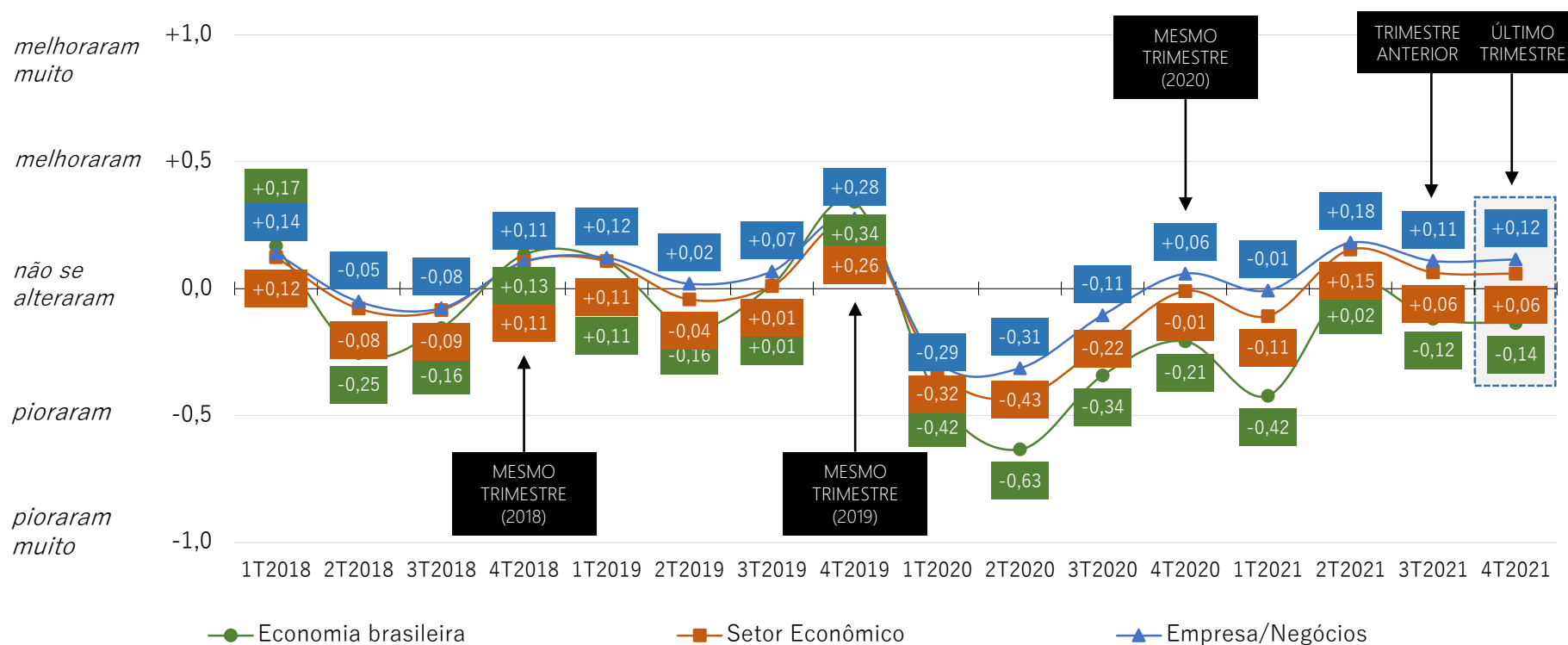


Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios)

Evolução da Confiança

No gráfico evolutivo, é possível evidenciar a manutenção dos níveis da **confiança*** dos respondentes em relação ao que foi apurado ao longo dos trimestres anteriores. Na comparação com o mesmo período de 2020, por sua vez, os resultados do 4º trimestre de 2021 destacam avanços na confiança em todas as dimensões analisadas, com destaque para o desempenho das **empresas e negócios**.

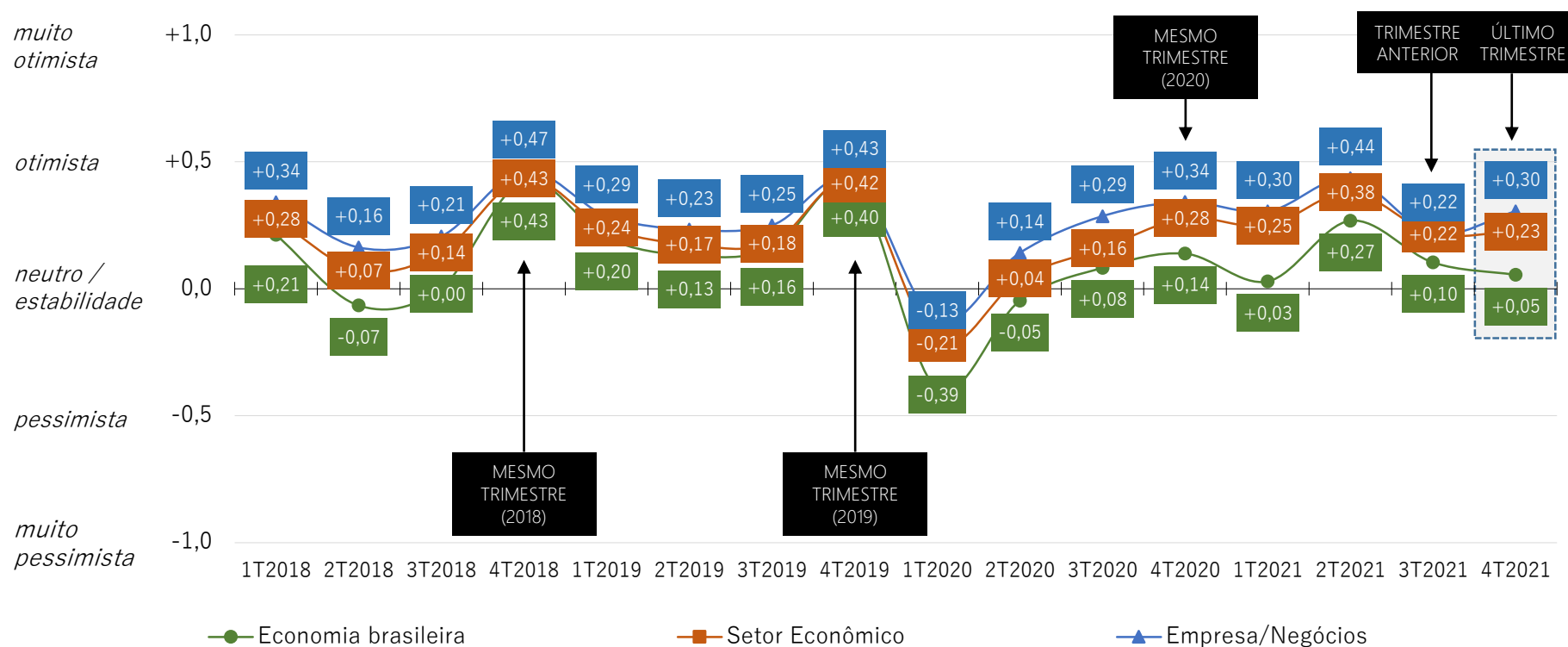


Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios).

Evolução da Expectativa

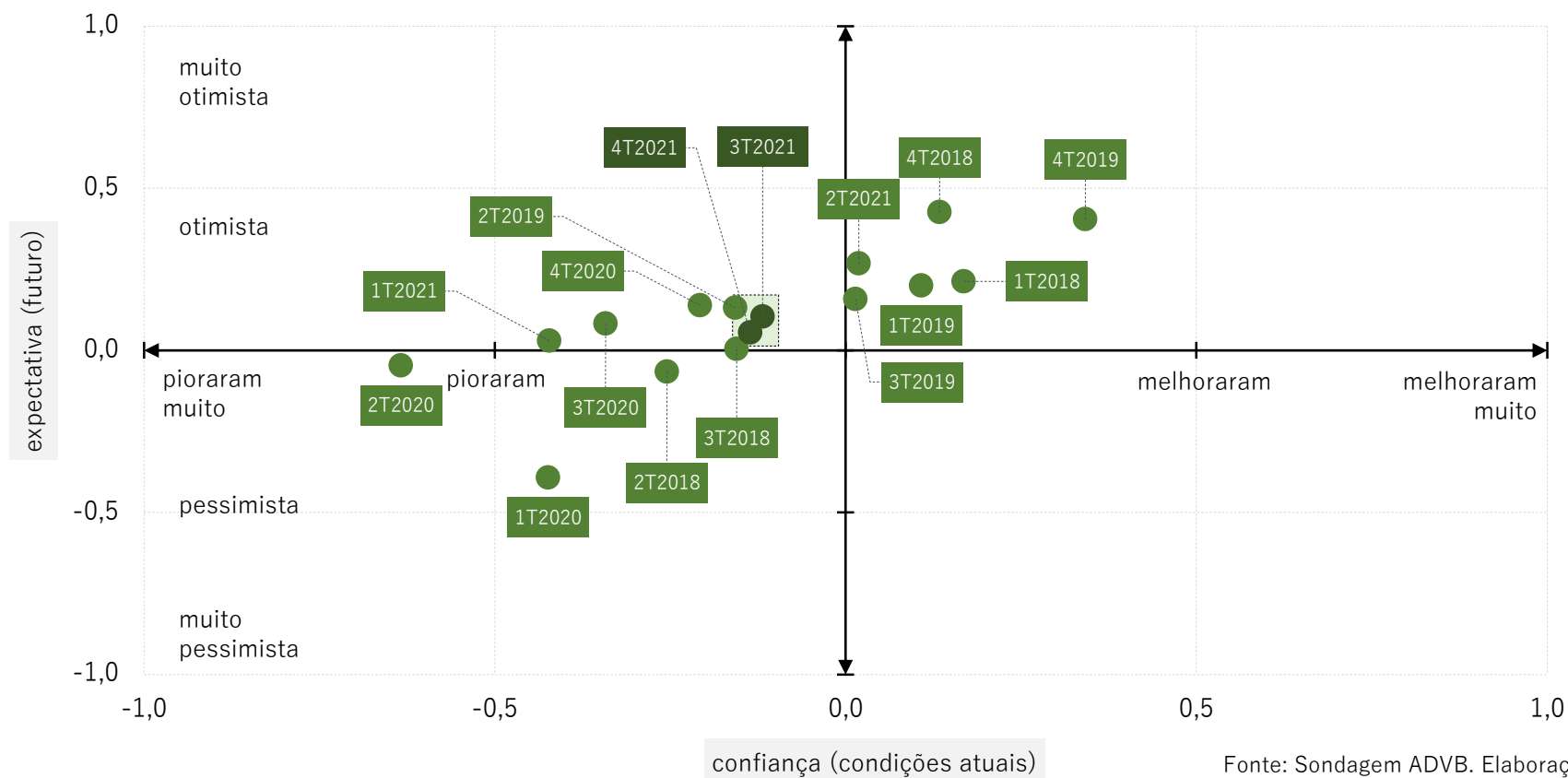
Já no campo das **expectativas***, a análise dos resultados do 4º trimestre de 2021 evidencia que os respondentes ampliaram seu otimismo em relação aos **negócios de suas empresas**, em contraste à deterioração das projeções para a **economia brasileira**. Na comparação com o 4º trimestre de 2020, por sua vez, todas as dimensões compartilharam de uma piora nas expectativas.



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.
Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios).

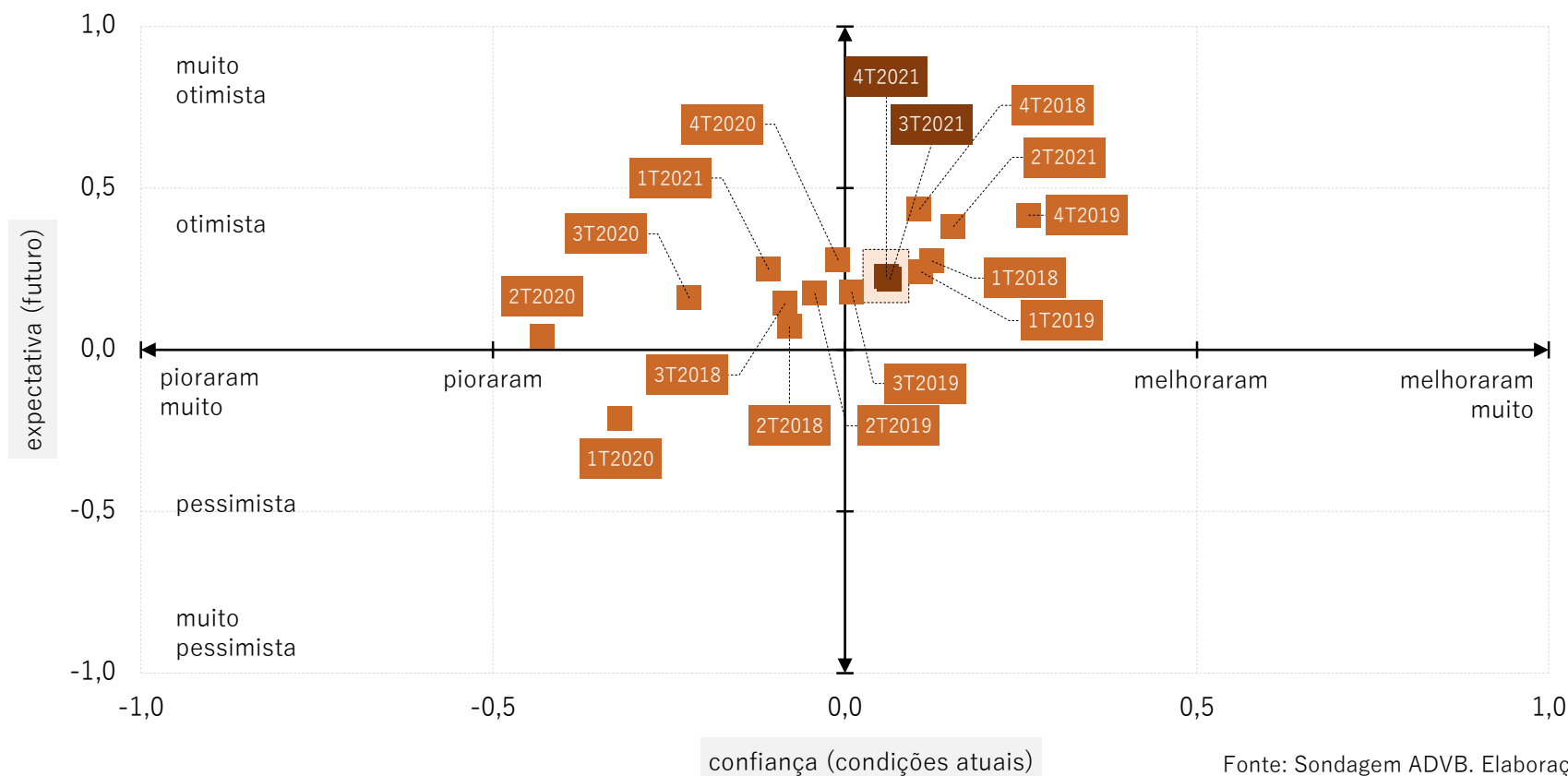
Confiança x Expectativa: Economia Brasileira

Na representação combinada das notas de confiança e de expectativa para a **economia brasileira**, é possível evidenciar graficamente a manutenção tanto do nível de confiança (**eixo horizontal**), indicando deterioração da percepção dos respondentes, quanto da perspectiva ligeiramente positiva para os próximos meses (**eixo vertical**).



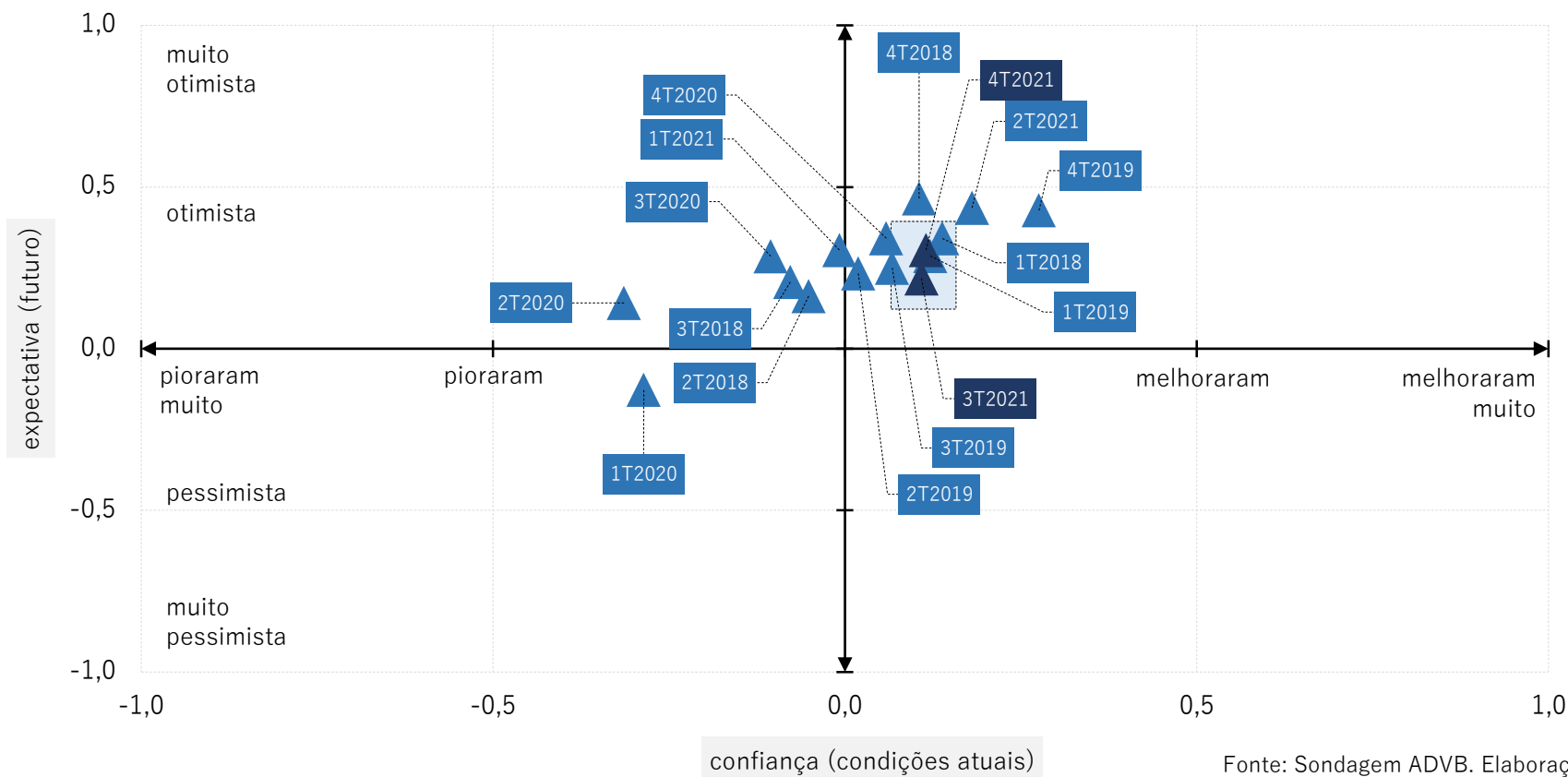
Confiança x Expectativa: Setor Econômico

Conclusão similar pode ser aplicada à análise do **setor econômico** em que atuam as empresas, dada a estabilidade no nível de confiança declarado pelos respondentes (**eixo horizontal**), bem como das expectativas (**eixo vertical**). Comparativamente, ambas métricas se mantiveram no campo positivo no 4º trimestre de 2021.



Confiança x Expectativa: Empresa/ Negócios

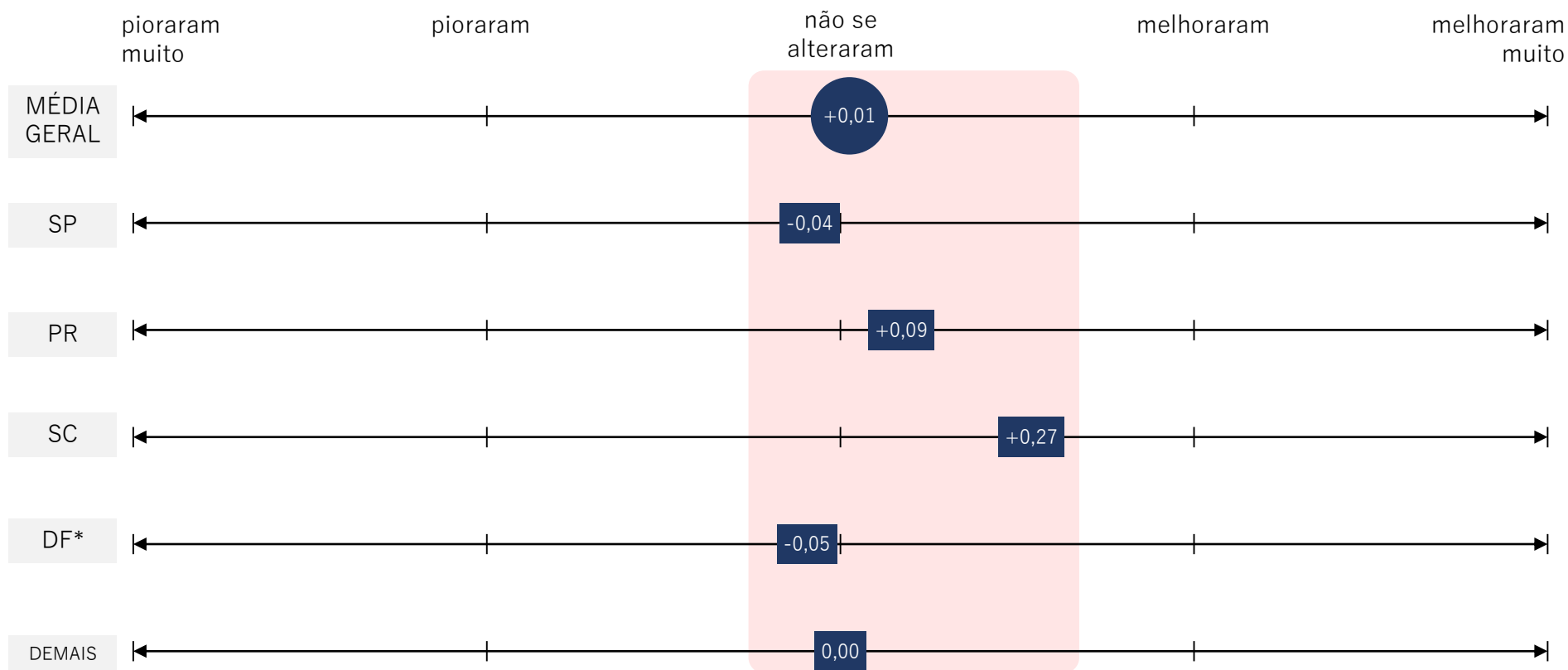
Finalmente, no âmbito da percepção atual (eixo horizontal) e expectativas (eixo vertical) para o **as empresas e os negócios** dos respondentes da sondagem, os resultados apurados no 4º trimestre de 2021 também indicaram relativa manutenção das condições, marcada por uma melhora nas condições recentes e pelo otimismo em relação ao futuro.



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Confiança por UF (média 4º trimestre/2021)

Com base na média das dimensões, é possível compor um indicador da confiança* agregado para as principais UFs da sondagem. No 4º trimestre de 2021, apenas os respondentes de **Santa Catarina** (+0,27) ratificaram uma clara melhora nas condições econômicas.



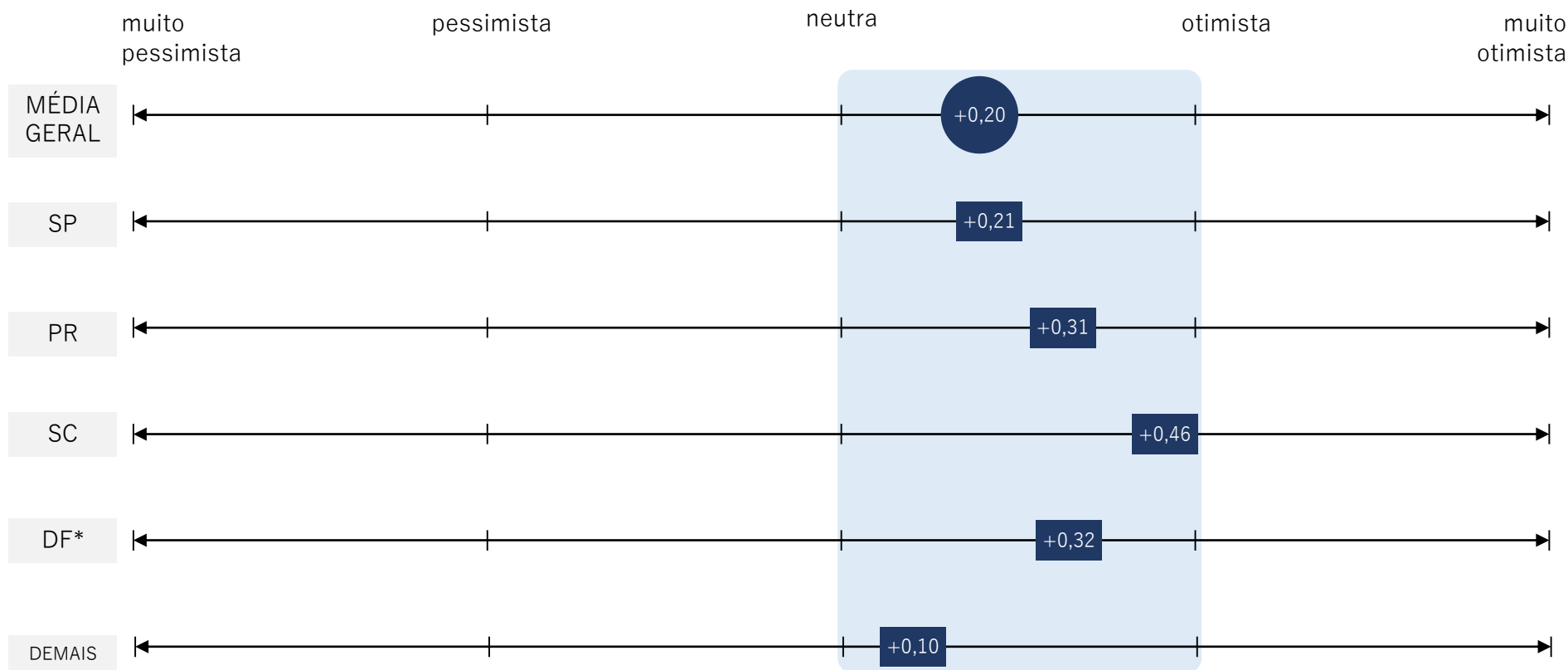
Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0) para a medição da confiança. O indicador apresentado representa a média das notas atribuídas pelos respondentes às 3 dimensões: economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios.

(**) Dada a amostra limitada, os resultados para a UF devem ser interpretados com cautela.

Expectativa por UF (média 4º trimestre/2021)

Já no campos das expectativa, consolidou-se uma visão otimista em relação ao futuro em todos os recortes geográficos avaliados, com destaque para a perspectiva positiva assumida pelos respondentes com empresas sediadas em **Santa Catarina** (+0,46).



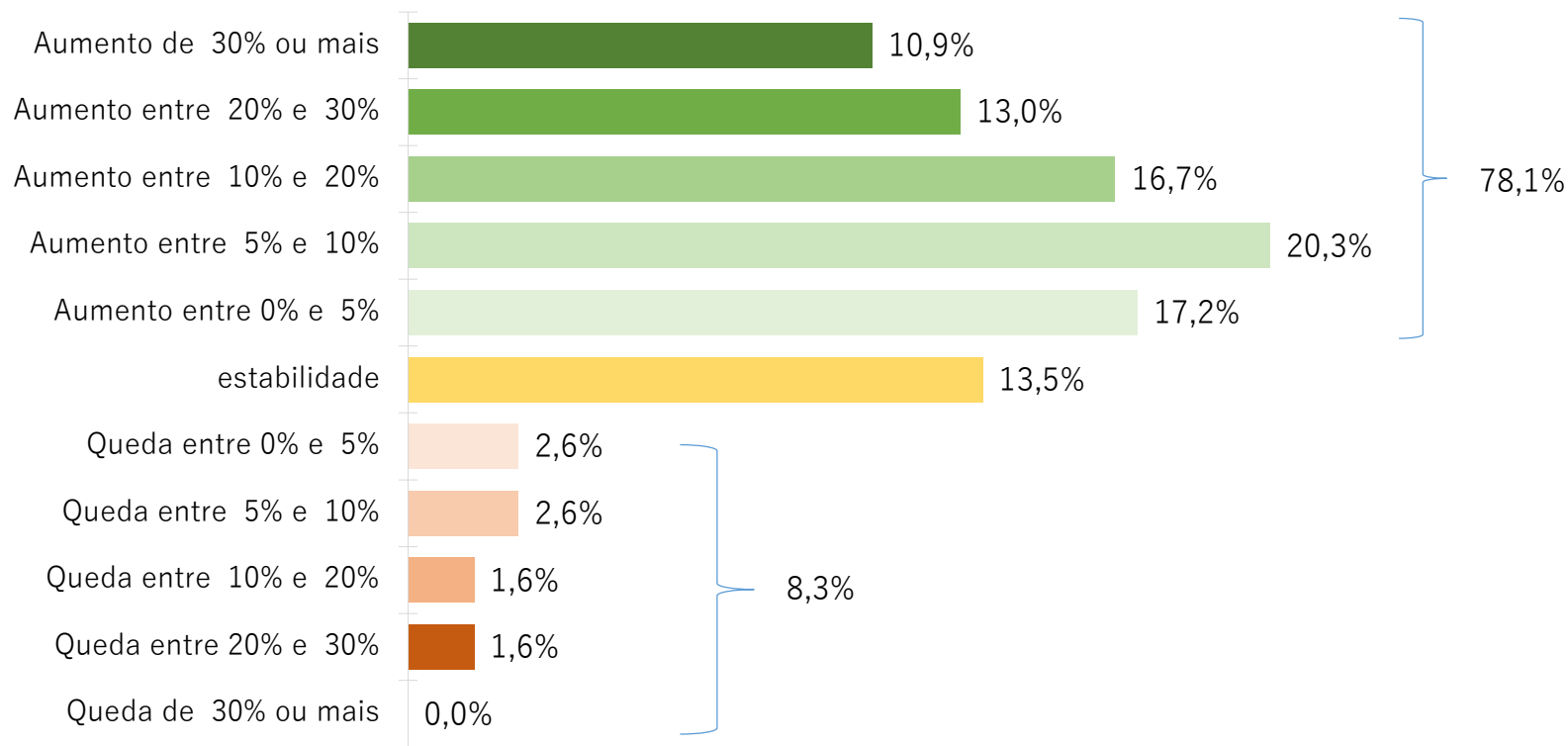
Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Nota (*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0) para a medição da expectativa. O indicador apresentado representa a média das notas atribuídas pelos repsondentes às 3 dimensões: economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios.

(**) Dada a amostra limitada, os resultados para a UF devem ser interpretados com cautela.

Expectativas: valor das vendas

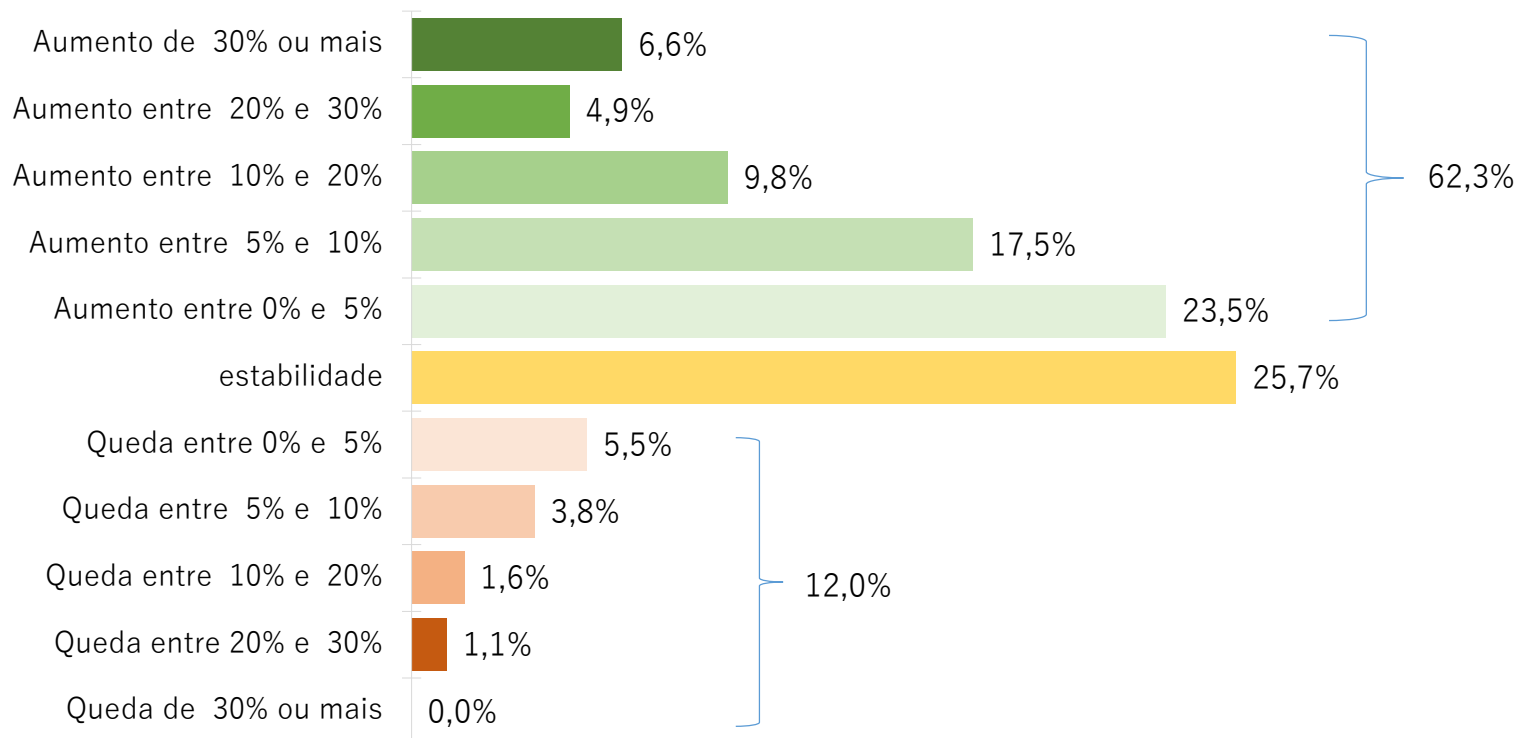
Com relação à evolução esperada do valor das vendas nos próximos 12 meses, os respondentes se distribuíram entre aqueles que se declararam **otimistas** (78,1%) e **pessimistas** (8,3%), enquanto os demais respondentes do trimestre (13,5%) apostaram na **estabilidade** do valor das receitas no decorrer do futuro próximo.



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Expectativa: verba de *marketing*

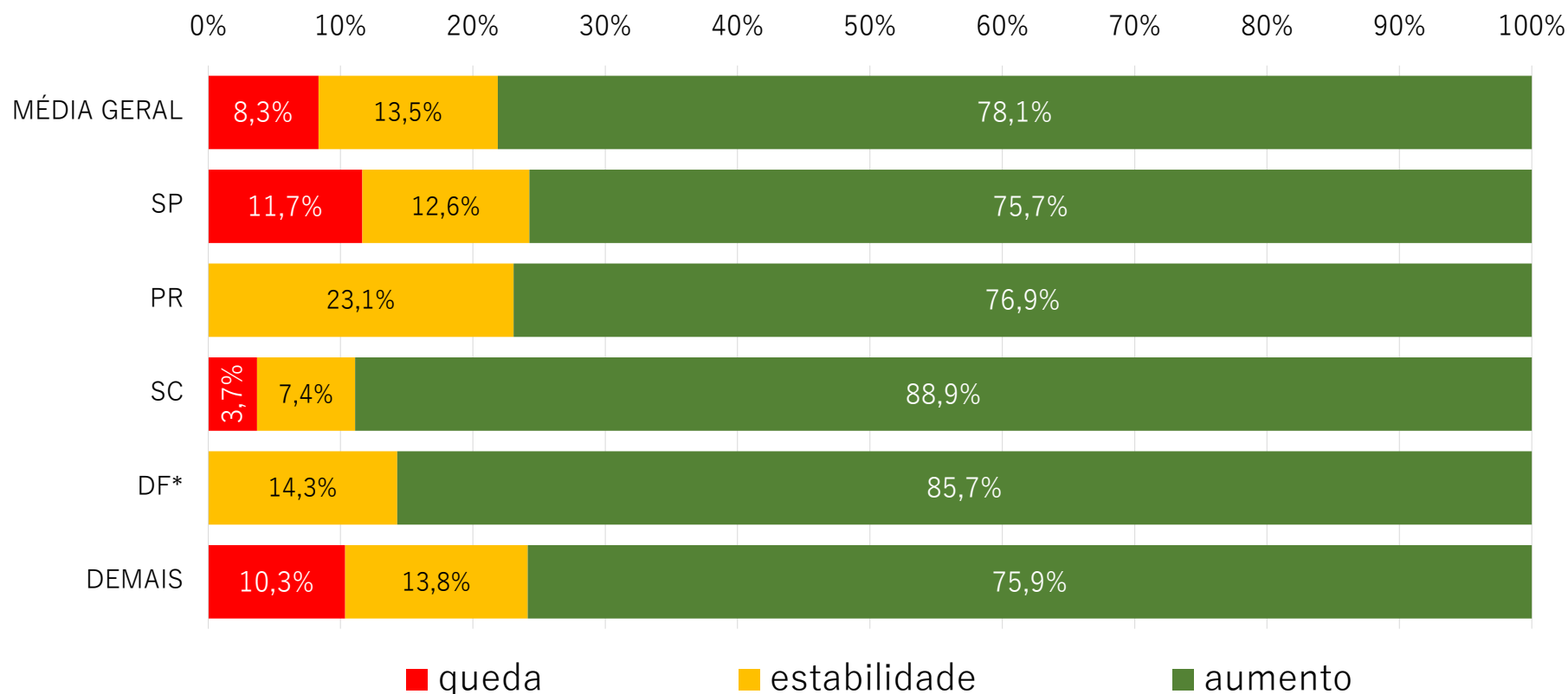
Tendo por referência o mesmo horizonte futuro (próximos 12 meses), a expectativa média com relação à evolução da verba de *marketing* disponível para ações e investimentos na área foi de **elevação**, para 62,3% dos respondentes; de **estabilidade**, para 25,7% dos respondentes; e de **queda**, para o restante da amostra (12,0%).



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE.

Expectativas: valor das vendas por UF

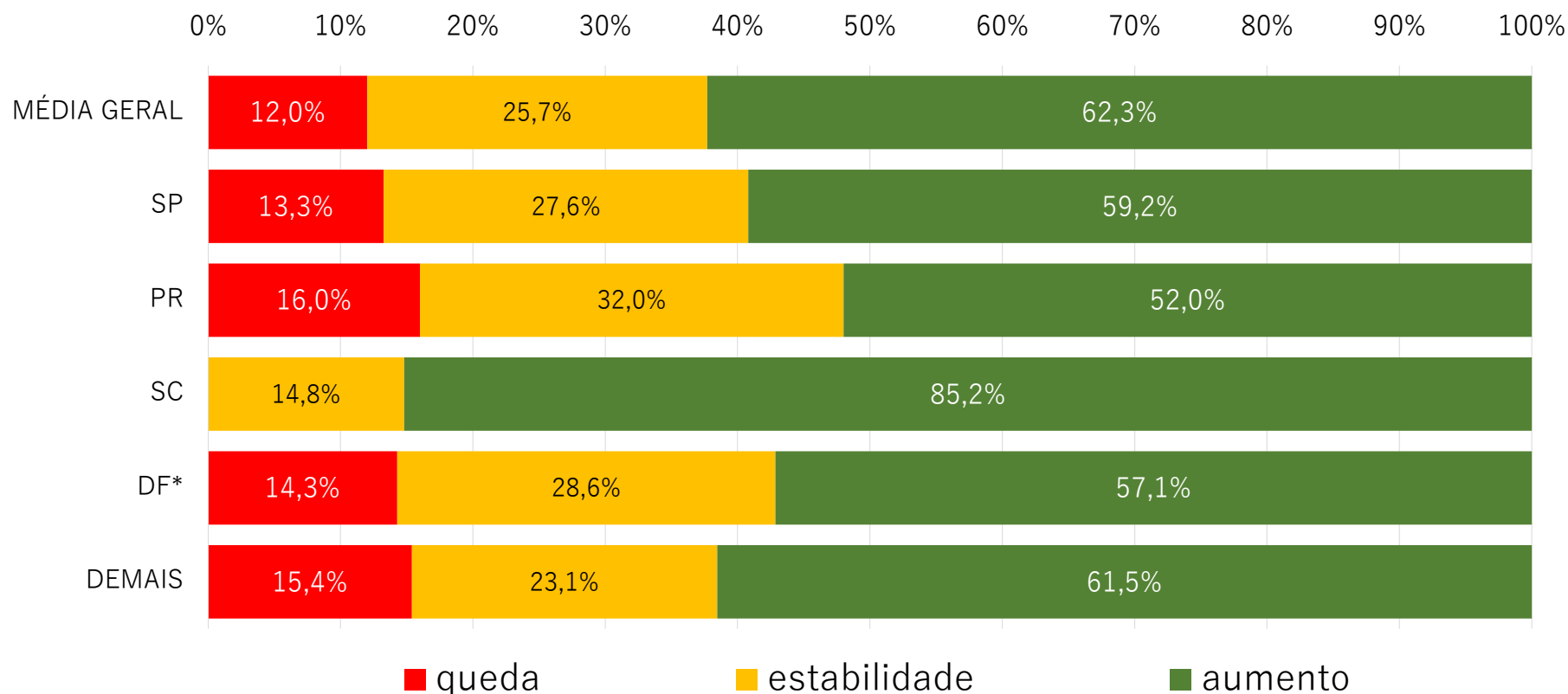
Na avaliação das expectativas por UF, prevaleceu uma perspectiva de aumento do valor das vendas em todos os recortes, destacando-se os resultados apurados em **Santa Catarina*** (88,9%) e **Distrito Federal*** (85,7%).



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE. Nota: (*) resultados devem ser interpretados com cautela, dada a amostra limitada para a UF.

Expectativas: verba de *marketing* por UF

Já em relação à perspectiva de incremento na verba de *marketing* foi compartilhada por todos os recortes geográficos, com destaque para as projeções de respondentes sediados em Santa Catarina* (85,2%).



Fonte: Sondagem ADVB - 4º trimestre de 2021. Elaboração: FIPE. Nota: (*) resultados devem ser interpretados com cautela, dada a amostra limitada para a UF.



Tel.: +55 11 3767 1764

www.fipe.org.br



Tel.: +55 11 3287-0000

www.advb.org